



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

A experiência de um projeto de intervenção comunitária: construindo a participação social

Ruben Walter Branas Coelho. Secretaria Municipal de Saúde de Barra Funda/RS.

rubenwaltercoelho@yahoo.com.br

Alexandra Coelho Bastos. Secretaria Municipal de Saúde Barra Funda/RS (SMS).

rubenwaltercoelho@yahoo.com.br

Ramon Gasparetto. Secretaria Municipal de Saude de Barra Funda. ramongasparetto@yahoo.com.br

Introdução: Algumas vezes, programas de saúde, que visam modificações de opiniões, crenças e atitudes, relativos ao estado de saúde e ao de doença, não conseguem se desenvolver adequadamente por não haver, por parte da população beneficiada, interesse maior por estes programas, apesar do empenho da equipe de saúde, devido a fatores socioculturais não levados em conta na elaboração e na execução do programa.

Objetivos: Este trabalho propõe-se a divulgar a experiência realizada pela ESF em uma comunidade, Bairro Navegantes, do município de Barra Funda- RS com a finalidade de conseguir o envolvimento da população em programas de saúde, visando à participação da comunidade na solução dos problemas ligados à saúde.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Não havia entidade associativa para iniciar o programa. O primeiro passo foi realizar encontros com líderes comunitários com objetivo de programar a formação de um órgão associativo. Falávamos da necessidade de organizar-se uma associação comunitária, para verificar problemas existentes e buscar soluções. Chegou-se a um consenso sendo eleitos 3 lideranças para organizar as reuniões no bairro. Foram programadas reuniões, divulgando-se a finalidade, feitas de acordo com as conveniências dos moradores e realizadas no salão comunitário, para definição da formação da associação. Após explicarmos o objetivo da reunião, a palavra era dada, para que manifestassem a opinião, originando-se o debate.

Resultados: Formada a Associação iniciaram-se suas primeiras atividades. Desde as primeiras reuniões para formação da Associação, discutíamos com os líderes locais o problema do lixo, lazer na comunidade. Havia, então, necessidade de se tomarem medidas e promover a educação sanitária. Ao mesmo tempo, afirmávamos como era difícil levar uma campanha desse tipo a bom termo devido aos hábitos arraigados da população. Incentivamos a buscar soluções junto aos órgãos competentes para construir áreas de lazer no bairro. Falamos da união de esforços para o bem comum, alcançando resultados que ninguém conseguiria por si só.

Conclusão ou Hipóteses: No início, nossa participação era intensa, à medida que os líderes foram assumindo seus papéis, fomos nos retirando. A experiência demonstra a vantagem que a criação de uma entidade associativa comunitária traz para o desenvolvimento de um programa de saúde, permitindo transformar uma assistência paternalista em uma participação mais efetiva da comunidade na resolução de seus problemas.

Palavras-chave: Intervenção Comunitária. Participação Social. Saúde da Família.